Projeto MOÇAMBIQUE

Projeto
MOÇAMBIQUE

PROJETO CIDADÃO
PROMOVENDO CIDADANIA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 03

1. QUEM É O PROJETO CIDADÃO 04
1.1 Nome do Projeto 04
1.2 Nome e endereço da organização 04
1.3 Nome e cargo da principal pessoa do projeto 04

2. O PROJETO 05
2.1 Problema 05
2.2 Causas do Problema 05
2.3 Mudanças Esperadas 05
2.4 Atividades Planejadas 06
2.5 Escolha da Abordagem 06
2.6 Relacionamento do Projeto com Estratégias 06

3. CARACTERÍSTICAS DE DESENVOLVIMENTO CRISTÃO 07

4. NECESSIDADES 10

5. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO 11

HISTÓRIA DE MOÇAMBIQUE

Os primeiros habitantes de Moçambique eram caçadores e colectores, ancestrais de povos Khoisani.

Entre o primeiro e quarto século DC, povos falantes da lingua Bantu migraram do norte através do vale do Rio Zambeze passando gradualmente para os planaltos e as áreas costeiras. Os Bantu eram agricultores e ferreiros.

Os Portugueses chegaram à costa oriental da África no início do século 16, desalojando governantes Arabes de muitas das vilas. Eles estabeleceram feitorias ao longo da faixa costeira. Após tentativas falhadas para penetrar no interior (particularmente para controlar as minas de ouro e prata no que é hoje o Zimbabwe), eles fizeram um esforço concertado para conquistar o interior nos finais do século 19. Em 1914 os Portugueses conseguiram a "ocupação efetiva" requerida pelas autoridades Europeias em 1885 na Conferência de Berlim para justificar os direitos de império.

Em contraste com as políticas das outras autoridades coloniais na África depois de 1945, a ditadura de Salazar em Portugal (1932-1968) estava determinada a continuar nas colônias do País. A Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) formada em 1962, dirigiu a luta pela independência. Seguido ao golpe militar em Portugal em 1974, foi estabelecido um Governo de Transição Portugueses/Frelimo, e em 1975 o País tornou-se independente tendo a Frelimo assumido o poder, e seu lider, Samora Machel, tornou-se o primeiro presidente.

Inicialmente, a Frelimo seguia as políticas Marxista-Leninista, e foi violentamente combatida pela Resistência Nacional de Moçambique (Renamo), movimento formado em 1976/7 sob a direção Rodesiana. Quando o regime minoritário da Rodésia foi retirado do poder, a Renamo passou a ser apoiada pela África do Sul, como parte da estratégia para aniquilar as políticas e economias de governos negros "estados da linha da frente" nas suas fronteiras.

O cansaço da Guerra e mudanças políticas na África do Sul e Moçambique – incluindo a mudança da Frelimo da doutrina Marxista-Leninista – ajudou a trazer o acordo de paz, assinado em Roma entre a Frelimo e a Renamo em 1992.

O fim da Guerra civil, facilitada pelos Moçambicanos e pela comunidade internacional, é considerada como um dos maiores exemplos de sucesso de resolução de conflito em África.

1.1 ORGANIZAÇÃO

1.1.1 Nome do Projeto:

Projeto Cidadão

1.1.2 Nome e endereço da organização:

Projeto Cidadão
AV. União Africana, 1869
Cidade da Matola
Maputo - Moçambique

1.1.3 Nome e cargo da principal pessoa do projeto:

Nilto e **Marlene Cavalheiro**
Coordenadores do Projeto Cidadão na Escola
Telefone: **00 258 8233 38 100**
E-mail: **contatos@projetocidadao.org**

2.1 PROBLEMA

A população a onde se estabelecera a escola é extremamente carente e pouco assistida e de inúmeras necessidades. Necessidade não é apenas circunstancial, mas histórica e não apenas material, mas principalmente, espiritual, afetando todo o seu processo de desenvolvimento humano.

2.2 CAUSAS DO PROBLEMA

O sentimento de marginalização e a falta de perspectivas de um futuro melhor marcaram de forma tão profunda a alma do povo. Povo que permanece em um ciclo de pobreza no seu sentido mais amplo (material, espiritual, intelectual).

O rompimento desse ciclo deverá passar necessariamente pelo resgate da auto-estima e a promoção da cidadania dessas comunidades através da educação, despertando-lhes o sentimento de valorização que somente em Deus podemos encontrar.

2.3 MUDANÇAS ESPERADAS

Gerar um sentimento de dignidade por meio da educação orientada por valores cristãos, capacitando-os como agentes de transformação de sua realidade.

Criar oportunidade de acesso ao ensino fundamental e médio de qualidade, (ciclos) e à educação de forma diferenciada, específica, intercultural e libertadora, capaz de contribuir decisivamente para o resgate da cidadania desses povos.

2.4 ATIVIDADES PLANEJADAS

a) Construção da escola;
b) Implantação de um projeto pedagógico diferenciado, com base em princípios cristãos, voltado para o ensino fundamental e médio, em nível regular e supletivo;
c) Implantação de cursos profissionalizantes (informática, empreendedorismo, cooperativismo e outros);
d) Realização de atividades de integração para a comunidade (prática desportiva, bazar comunitário, projeção de filmes e outras).

2.5 ESCOLHA DA ABORDAGEM

A abordagem proposta foi selecionada com base em diversas experiências de ensino vivenciadas pelos idealizadores do projeto em comunidades com situação semelhante. A coordenadora Marlene Cavalheiro possui formação superior em Pedagogia, Pós-Graduação em Psico-Pedagogia e experiência prática de ensino em escolas estaduais, municipais e privadas no Brasil, localizadas em bairros de baixa renda e de grande pobreza.

2.6 RELACIONAMENTO DO PROJETO COM ESTRATÉGIAS

O projeto possui indicadores mensuráveis de resultados (aumento da escolaridade média, redução da evasão, melhoria da empregabilidade, melhoria de indicadores sociais relacionados à estrutura familiar, tais como gravidez na adolescência, prostituição, alcoolismo e consumo de drogas).

O projeto se baseia em experiências de educação vivenciadas pelos idealizadores que, embora não sejam inéditas, possuem comprovada eficácia em termos de promoção social e do desenvolvimento cristão.

O aprendizado a ser adquirido durante a implantação do projeto poderá ensejar o desenvolvimento de uma metodologia de intervenção em pequenas comunidades urbano-rurais em situação de risco social e carentes do amor de Jesus, em sua forma prática.

* COMPAIXÃO

São esperados os seguintes benefícios para os grupos abaixo discriminados:

a) Crianças com idade de 03 (três) a 04 (quatro) anos inicialmente, na e gradativamente o aumento das series do ensino fundamental,

- Aumento da oferta de vagas na escola, com garantia de um ensino de qualidade e preparação para uma vida de melhor qualidade.
- Promoção de ações de saúde preventiva, na área de profilaxia de doenças e saúde bucal.

b) Comunidade em geral:

- Oferta de cursos de qualificação voltados para a geração de emprego e renda.
- Aumento da integração comunitária, favorecendo ações em busca de objetivos comuns.

Para garantir o acesso preferencial às pessoas de menor poder aquisitivo, o processo de seleção será precedido de pesquisa socioeconômica, privilegiando famílias com baixa renda.

* JUSTIÇA

O projeto deverá manter banco de dados sobre os resultados obtidos, visando comprovar os benefícios sociais e econômicos advindos da oferta educacional adequada, podendo servir de modelo para a política educacional da província no país.

O despertar da autoconsciência e da consciência do indivíduo sobre o seu meio, decorrente do verdadeiro processo de ensino-aprendizagem, por si só deverá capacitar os beneficiados do projeto a cobrar das pessoas em posição de poder uma ação mais efetiva da país em relação aos seus direitos de cidadania.

* CARÁTER

O projeto pedagógico contempla a inserção de valores cristãos em todo o plano curricular, buscando permear a relação de ensino-aprendizagem com a promoção do caráter cristão. Para tanto, além do desenvolvimento de material pedagógico próprio e do aproveitamento de materiais já desenvolvidos por outros educadores cristãos, haverá a preocupação de selecionar todo o corpo docente com base no seu nível de comprometimento com o Reino do Deus, prática já adotada pelo Projeto Cidadão na seleção e preparação de seus missionários, voluntários e profissionais envolvidos.

*TRANSFORMAÇÃO CULTURAL

Ao conseguir modificar os conceitos e elevar a qualidade de vida das comunidades assistidas pelo Projeto – começando pelas crianças e através delas alcançados os adultos –, espera influenciar a Igreja Local a acolher os novos discípulos de Jesus que serão gerados pelo projeto. Para tanto, o Projeto Cidadão se dispõe a trabalhar com a Igreja Local através do apoio missionário e do compartilhamento da visão transcultural.

* PRESTAÇÃO DE CONTAS

O projeto deverá gerar informações regulares sobre os indicadores de análise que serão utilizados para mensurar o alcance dos objetivos colimados , tais como:

Índice de repetência/evasão, aumento da escolaridade média, nível de renda/emprego, índice de gravidez precoce/abortos e outros indicadores sociais. Para tanto serão realizados censos regulares junto à população-alvo.

* LIDERANÇA

Levando em conta as peculiaridades e limitações da comunidade, o Projeto Cidadão trabalha para a formação de lideranças locais capazes de assumir seus projetos após o tempo de maturação necessário, sempre fomentando a autogestão dos trabalhos pela própria comunidade. Essa política deverá ser aplicada ao presente

projeto, de forma a permitir que, no horizonte de 10 anos, surjam lideranças locais suficientes para que o Projeto Cidadão possa se dedicar a outras comunidades com maiores necessidades.

*** EMPODERAMENTO**

As ações de integração contempladas no projeto deverão servir de base para despertar a consciência coletiva sobre o potencial de suas ações conjuntas em prol de objetivos comuns. O projeto procurará identificar e promover lideranças comprometidas com o Reino de Deus e, conseqüentemente, com o desenvolvimento comunitário, dando ênfase às iniciativas soluções para os problemas locais surgidas na própria comunidade, fugindo de abordagens assistencialistas.

*** PARTICIPAÇÃO**

Na fase de elaboração da proposta completa, os coordenadores deverão contar com a participação de membros da comunidade, visando direcionar os trabalhos a serem desenvolvido para o atendimento das reais necessidades do público-alvo. Desta forma e considerando que o projeto contempla todos enfocados, espera-se uma inclusão maciça de todos os integrantes dessa comunidade.

*** SUSTENTABILIDADE**

Dentre os fatores de indução do desenvolvimento, a educação é o que, embora exija o maior tempo de investimento, garante os resultados mais efetivos e duradouros. O patrimônio espiritual, moral e intelectual a ser adquirido no processo de ensino-aprendizagem permanece com o indivíduo e afeta seus descendentes por diversas gerações, conforme demonstra o ensinamento bíblico (Pr. 22.6).

*** INTEGRAÇÃO**

A Escola deverá manter relacionamento com Igrejas Locais para a captação de doações e voluntários e com empresas interessadas em apoiar financeiramente o projeto, dentro de seus programas de responsabilidade social.

4. NECESSIDADES

Parceiros,

Material humano

Implantação da Escola

Construção do prédio

Aquisição de Mobiliário

Aquisição de equipamentos,

Custeio das Atividades,

Material didático, pedagógico e de consumo

5. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

O prazo para o início do funcionamento da escola está estimado para Junho de 2014, sendo o período de duração do projeto estimado para 10 anos, quando as lideranças locais estiverem aptas para assumir a gestão integral das atividades.

Fundadores da **Associação Projeto Cidadão - APC (Nilto Cavalheiro e Marlene Tarabillo)** e seus filhos Samuel e Ana.

PROJETO CIDADÃO
PROMOVENDO CIDADANIA

Para maiores informações sobre nosso projeto e nossas parcerias, por favor entre em contato por meio de nosso e-mail:

contatos@projetocidadao.org

Telefone: **00 258 8233 38 100**

Ou ainda visite o nosso web site:
www.projetocidadao.org

Associação Projeto Cidadão – APC
Maputo Cidade – Moçambique – África

contatos@projetocidadao.org
www.projetocidadao.org
Assoc. Projeto Cidadão - APC